

ATA Nº 05/2014

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE JUNHO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA DEZANOVE DE JUNHO DO ANO DOIS MIL E CATORZE.-----

--

Aos dezanove dias do mês de junho do ano dois mil e catorze, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Ílhavo no Salão Nobre dos Paços do Município, destinada à análise dos seguintes pontos da Ordem do Dia:-----

--

Ponto 1 - Informação do Presidente da Câmara relativa à Atividade Municipal no período compreendido entre 14/04/14 a 15/06/14; -----

--

Ponto 2 - Apreciação e votação da Revogação do Regulamento Municipal da Floresta; -----

Ponto 3 - Apreciação e votação do Processo de Procedimentos Concurrais – Continuação dos Recrutamentos (confirmação da deliberação da AMI de 27/12/13, nos termos da LOE-Lei do Orçamento do Estado para 2014 -----

-

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu Presidente, Fernando Maria Paz Duarte e pelo primeiro e segundo secretários, Carlos Sarabando e Margarida São Marcos.-----

PRESENÇA DO EXECUTIVO: Por parte do Executivo estiveram presentes nesta reunião o Presidente da Câmara Fernando Caçoilo e os Vereadores Marcos Ré, Paulo Costa, Beatriz Martins, José Vaz, Ana Bastos e António Pedro Martins.-----

-

FALTAS:-----

Emanuel Costa, Bárbara Gabriel e Carla Lima, apresentaram pedidos de justificação de falta nesta reunião, por se encontrarem ausentes do Município. Bárbara Gabriel foi substituída por Pedro Parracho e Carla Lima por Pedro Tavares. Já a Emanuel Costa foi somente justificada a falta.-----

Foram ainda substituídos pelos Secretários das respectivas Juntas, o Presidente da Junta da Gafanha da Nazaré e o da Gafanha da Encarnação.-----

--

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Presidente da Mesa, procedeu-se de imediato à chamada dos membros deste órgão, tendo-se verificado a presença de: Fernando Maria Duarte, Luís Pedro Leitão, Carlos Sarabando, João Oliveira, Pedro Parracho, António Flor Agostinho, Sofia Senos, António Pinho, Júlio Barreirinha, João Bernardo, Margarida São Marcos, Sérgio Lopes, Eduardo Conde, Daniel Santiago, Pedro Tavares, Lurdes Faneca, Hugo Rocha, Irene Ribau Esteves, João Roque, Amantino Caçoilo, João Campolargo, José Margaça, Ricardo Caçador, e Luís Diamantino.-----

A reunião teve início às 21H00. -----

--

PÚBLICO: -----

O Presidente da Mesa perguntou aos presentes na ala do público se alguém queria intervir o que não aconteceu.-----

Deu por isso, de imediato inicio aos trabalhos, colocando a votação as ata nº. 3/2014, reunião realizada em 23 de Abril e ata nº. 4/2014, reunião realizada em 2 de maio. Foi dispensada a sua leitura porque haviam sido previamente enviadas aos membros.-----

Ata n.º 03/2014: Submetida a votação foi aprovada por maioria com três abstenções.-----

Ata n.º 04/2014 Submetida a votação foi aprovada por maioria com três abstenções.-----

Abstiveram-se na votação os membros que não haviam estado presentes nas reuniões.-----

De seguida, foi apresentada à Mesa a seguinte Moção, conforme se transcreve:-----

“**Moção**-----

Pela defesa das zonas costeiras de Ílhavo.-----

--

O Partido Socialista de Ílhavo, atento aos efeitos erosivos na nossa costa, particularmente sentidos nos últimos anos, à crescente preocupação da população e dos agentes económicos e sociais, acompanhou e debateu, com a população e reconhecidos especialistas, a temática e as soluções possíveis para este problema.-----

--

De todos os contributos recebidos se considera que qualquer solução de remedeio não solucionará de forma estrutural os problemas decorrentes da erosão da nossa costa; que as diversas soluções possíveis são técnica e socialmente complexas e merecerão um esforço financeiro assinalável e permanente; que as nossas zonas costeiras são reconhecidamente das mais afectadas e das que maiores riscos correm; que as pessoas e bens em risco devem merecer a nossa preocupação.-----

Propomos assim à Assembleia Municipal que recomende à Câmara Municipal que exija ao Governo a definição urgente dos investimentos a realizar para a protecção da nossa costa, tendo em atenção também a prioridade que as zonas costeiras do Município de Ílhavo merecem, dado a sua situação de elevado risco.-----

Ílhavo, 19 de Junho de 2014.-----

O Grupo Municipal do Partido Socialista,” seguem-se as assinaturas.-----

SÉRGIO LOPES: Apresentou sumariamente as considerações da bancada que levaram à elaboração da moção apresentada, bem como aquilo que é proposto pelo grupo municipal do PS, sublinhando que é de elementar legitimidade e da competência da assembleia deliberar recomendações de atuação do executivo municipal. -----

--

FLOR AGOSTINHO em representação do grupo do PSD, explica que não se justifica a apresentação da Moção e não se justifica a recomendação à Câmara pelo conhecimento público da intervenção que vai acontecer ao longo da costa onde a Praia da Barra está incluída, perfeitamente assumida, com verbas já atribuídas bem como data de início de obra, conforme ficou claro durante a visita efectuada pelos Ministro e Secretário de Estado do Ambiente, à Barra

onde o Presidente da Câmara os recebeu.-----

--

Dado que não se votou a retirada da Moção foi a mesma rejeitada por votação, com doze votos contra, dez votos a favor e duas abstenções, respectivamente, Grupo do PSD, Grupos PS, BE e PCP e CDS/PP.-----

--

VOTOS DE LOUVOR:-----

CDS/PP E PS:-----

Dado o teor de votos apresentados à Mesa, s/o Illiabum Clube e Grupo Desportivo do Gafanha, serem em tudo muito semelhantes, o Presidente da Mesa propõe aos Grupos CDS/PP e PS aglutinar ambos num só, tendo havido acordo transcreve-se o Voto de Louvor apresentado pelo CDS/PP e PS, e subscrito pelos restantes grupos aqui representados.-----

--

“Voto de Louvor Illiabum Clube e Grupo Desportivo da Gafanha.-----

Numa altura em que se encontram terminadas as épocas desportivas das várias modalidades, quer ao nível da formação, quer das equipas seniores, o CDS/PP e o PS, propõem a esta Assembleia Municipal a aprovação de um Voto de Louvor ao Grupo Desportivo do Gafanha e ao Illiabum Clube pelos excelentes resultados alcançados a vários níveis.-----

Efectivamente, os dois clubes mais representativos do nosso concelho alcançaram importantes feitos desportivos que muito contribuiram para elevar o nome de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré, aliando dessa forma o seu importantíssimo papel social e formativo ao sucesso desportivo.-----

A época desportiva 2013/14 para o Grupo Desportivo do Gafanha acabou da melhor maneira possível, tendo conseguido três subidas de divisão. Assim, além da subida ao Campeonato Nacional de Seniores, feito nunca antes alcançado, da sua equipa mais representativa, há ainda a registar a subida da equipa júnior à primeira divisão distrital. No Futsal, também a equipa sénior subiu de Divisão. -----

--

Em relação ao basquetebol, referencia ao nível da formação feminina, a equipa de sub.14 encontra-se a disputar a fase de apuramento do campeonato nacional, tendo já garantido um lugar entre as seis melhores equipas do nosso país. -----

-

Em relação ao Illiabum Clube, há que referir a brilhante época da sua equipa sénior que se bateu até final pela conquista do título nacional da Proliga, tendo alcançado um honroso segundo lugar que lhe garante o direito desportivo a jogar na mais importante competição nacional do Basquetebol. -----

Os resultados agora alcançados por estes dois importantes emblemas do nosso concelho dão visibilidade ao excelente trabalho desempenhado por ambos junto de centenas de crianças e jovens, e constituem uma importante motivação para todos aqueles que no dia a dia dedicam muito do seu tempo e do seu empenho a estas instituições. -----

-

Parabéns aos campeões, e, honra aos vencidos. -----

--

S. Salvador 19 de Junho de 2014". -----

--

Aprovado por unanimidade.-----

--

O Presidente da Mesa informa o membro Pedro Tavares relativamente ao requerimento que entregou à Mesa, em que são solicitados; Memória descritiva e justificativa; planta de faseamento, lot-002 e Planta de Síntese – Lot- 011, do Processo de Loteamento do PCI-Parque da Ciência e Inovação, de que, vai solicitar os mesmos ao Presidente da Câmara, após o que fará envio. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

--

Nos termos do artigo 46º. Do Regimento, o Presidente da Mesa abre inscrições para as intervenções habituais, tendo-se inscrito: -----

--

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----

--

LUÍS LEITÃO: Felicita a Mesa pela sua isenção na condução dos trabalhos nas reuniões da Assembleia Municipal, contudo, chama a atenção para as atas, que considera não relatam inteiramente o teor das intervenções. Não tendo que ser extensas, devem em sua opinião, relatar a essência dos conteúdos. -----

--

JOÃO BERNARDO: Solicita mais atenção por parte da Câmara Municipal para o mau estado de conservação de algumas ruas do concelho. Pede ainda, para fazerem uma chamada de atenção das Entidades Responsáveis pela rotunda de acesso às praias do concelho, nomeadamente às Rotundas da A 25 de acesso às Praias da Barra e Costa Nova e na primeira de acesso à A17. Estão completamente degradadas, com visível falta de manutenção, deixando uma péssima imagem do município às pessoas que nos visitam. Sabendo que a competência direta não é da autarquia, nada custava no início do verão efetuar uma simples limpeza -----

JOÃO ROQUE: Considera também muito importante a limpeza da praia do Jardim Oudinot, referindo a título de exemplo a necessidade da retirada do lodo acumulado, criando assim um melhor areal com melhores condições para os banhistas que a frequentarem. -----

EDUARDO CONDE: Pede à Câmara para esclarecer, quais os objetivos e métodos de trabalho da recente comissão que foi nomeada pelo Governo, para inventariar e gerir todo o património relacionados com a zona da Colónia Agrícola. -----

-

AMANTINO CAÇOILLO: Questiona qual a evolução do Fundo de Apoio Municipal e qual o seu impacto para o município.-----

-

FLOR AGOSTINHO: Tece alguns comentários sobre a política nacional, dando destaque aos resultados das últimas eleições para o Parlamento Europeu, realizadas no passado dia 25 de maio, entre outros.-----

ANTÓNIO PINHO: Começa por chamar a atenção à Mesa pela metodologia usada por alguns membros desta Assembleia, que se inscrevem para falar na primeira intervenção e prescindem, guardando-se apenas intervir na segunda ronda, não concorda. Comenta a grande instabilidade política instalada após as eleições europeias, nomeadamente no Partido que ganhou as eleições.--

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas:-----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS):

Inicia a sua intervenção respondendo ao membro João Bernardo; Referindo-se à rotunda de acesso às praias do Município, esclarece que está sob a jurisdição da Direcção de Estradas e a Câmara Municipal não pode substituir-se na responsabilidade da manutenção da mesma. Informa, que já foi formalizada a solicitação para que seja transferida aquela área para a posse e consequente responsabilidade da Câmara Municipal, após essa etapa administrativa concretizada é que haverá possibilidades de uma intervenção municipal.-----

No que respeita à limpeza da praia no Jardim Oudinot, informa o membro João Roque, que a limpeza normal tem sido efectuada, sendo retirado algum lodo, no entanto diz saber que aquele local carece de uma intervenção mais demorada numa altura própria.-----

Em resposta a Eduardo Conde, relativamente à Comissão nomeada pelo Governo para fazer um inventário sobre a Colonia Agrícola; todos sabem da indefinição daquela zona e das muitas insistências por parte da Câmara ao longo de vários anos, para que fosse tomada uma resolução. Depois de muita discussão foi finalmente tomada a medida certa com a criação de um Grupo de Trabalho, liderado pelo representante da Direcção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural com a colaboração de representantes da Direcção de Agricultura e Pescas do Centro, Direcção Geral de Tesouro e Finanças, Comissão de Coordenação Regional do Centro, Instituto de Conservação da Natureza e Florestas e Câmara Municipal de Ílhavo, que terá como objectivo realizar um inventário do referido espaço e apresentar soluções. Foi estabelecido o prazo de seis meses para o fazer. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as segundas intervenções. -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

--

SÉRGIO LOPES: Critica as intervenções das bancadas da direita sobre a situação política no PS em face da análise do resultado das eleições europeias. Refere que todos os partidos deveriam antes preocupar-se com a taxa de abstenção no concelho de Ílhavo. Afirma ainda que a direita no governo teve uma derrota estrondosa nas eleições europeias, significando um recado dos portugueses de que não querem mais esta política de austeridade, em defesa da constituição e do estado social atacados por um governo incompetente e radical. Sublinha que a situação que se

vive no PS é sinal de que aquele partido é o único que percebeu a mensagem dos portugueses e está a fazer a necessária reflexão e debate para, com responsabilidade, tirar dali consequências e atuar em conformidade com a vontade dos portugueses. -----

--

Período da Ordem do Dia.-----

Ponto 1 - Informação do Presidente da Câmara relativa à Atividade Municipal no período compreendido entre 14/04 a 15/06/2014.-----
--

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----
-

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Considera esclarecedor o documento apresentado, realçando o fluir das atividades conforme previsto no plano, colocando-se à disposição para responder às perguntas colocadas pelos membros.-----
-

O Presidente da Mesa abriu como habitualmente inscrições, tendo-se registado os seguintes intervenientes: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----
--

DANIEL SANTIAGO: Chama à atenção para a falta de inclusão de informação sobre o decurso dos processos judiciais pendentes na atividade municipal, pedindo para que futuramente seja dada essa nota. -----

SÉRGIO LOPES: Tendo lido uma notícia no jornal Diário Económico em que tomou conhecimento de que, das 174 autarquias que fazem parte da ERSUC, 12 pretendem exercer o direito de opção de venda das ações no âmbito da privatização da Empresa Geral do Fomento, nas quais se inclui a Câmara Municipal de Ílhavo, pergunta; se não deveria ser articulada uma posição conjunta por todas as autarquias que integram a estrutura accionista, bem como se já existem dados sobre quais os efeitos na população ilhavense.-----

JOÃO BERNARDO: Tendo a Câmara Municipal apresentado uma proposta para abertura de um concurso de uma plataforma de gestão escolar para o pré-escolar e 1.º ciclo do ensino, pergunta; se o objectivo desta é ser ou não utilizada pelos serviços de educação da Câmara Municipal. Pergunta ainda qual o entendimento de gestão curricular? -----

SOFIA SENOS: Felicita a Câmara Municipal por dar continuidade à acção do Festival Rádio Faneca. Salienta a importância na vivência da sociedade local e sugere que o Festival tenha mais ações pontuais ao longo do ano a fim de poder criar uma maior dinâmica popular no centro da cidade.-----

JOÃO ROQUE: Alerta para o número elevado de atividades destinadas ao público escolar em final de ano letivo, entendendo ser excessiva a acumulação destas com outras promovidas pela própria escola. -----

Chama a atenção para as obras de saneamento que estão a decorrer na Gafanha da Nazaré, dizendo que as vias de circulação se encontram sem um mínimo de condições para a circulação de automóveis, apelando para uma resolução o mais rápido possível.-----

PEDRO PARRACHO: Numa conjuntura económica menos favorável à criação de emprego, questiona quais as medidas tomadas no município e de que forma o desemprego se tem revelado. Considera, concordando com a Sofia, relevante a continuidade do Festival Rádio Faneca, comprovada pela grande adesão das pessoas.-----
--

IRENE RIBAU: Destaca as diversas atividades na área da educação, sendo seu entendimento que são uma valorização cultural e formativa para a comunidade: Realça, “O Dia Mundial da Criança, Olimpíadas de Ílhavo, Dia Internacional dos Museus e Rádio Faneca, entre muitas.-----

AMANTINO CAÇOILLO: Realça o cumprimento do Plano no que respeita às actividades desenvolvidas e anunciadas neste período no município nas diferentes áreas, destacando mais a

inserida na área do ambiente, e questiona a Câmara sobre se as obras que decorrem na Praia da Barra estão a cumprir os prazos previstos. -----

-

FLOR AGOSTINHO: Foi com grande alegria e realização que tomou conhecimento da conclusão do projeto do Novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo, bem assim, como da recente aquisição de todos os terrenos necessários à sua construção. Realça ainda, a importante obra de requalificação do Museu e Teatro da Vista Alegre. -----

-

ANTÓNIO PINHO: Considera importante a reabilitação do Museu e Teatro da Vista Alegre faz parte da identidade do nosso Concelho. Pergunta se existe alguma dificuldade financeira com a empresa da obra de colocação de areia nas praias do concelho. -----

Louva as atividades desenvolvidas na educação rodoviária, opinando que estas deveriam ser mais alargadas às camadas etárias, nomeadamente à população sénior, com acções de consciencialização dos perigos rodoviários adjacentes à condução em idade avançada. Termina sugerindo melhor sinalização para o local do Festival do Bacalhau. Tem-se verificado nos anteriores alguma dificuldade para quem chega e não conhece. Boa sinalização permitirá a todas as pessoas, que propositadamente se deslocam a este evento, conheçam a sua localização, sem grandes dificuldades e demoras. -----

--

HUGO ROCHA: Foi também com grande agrado que tomou conhecimento da total aquisição dos terrenos para a construção do Quartel dos Bombeiros. A Nova Casa vai ajudar a dignificar a sua atividade profissional. Não esquecendo de renovar o pedido para pensar num pólo para a Gafanha da Nazaré. -----

--

PEDRO TAVARES: Considera positivas as obras que possibilitem melhores condições de vida às populações, apelando aos cuidados a ter aquando a sua finalização, de forma a não causarem transtornos a terceiros. Chama a atenção para o parque de estacionamento subterrâneo existente junto à Câmara, que na sua opinião deveria articular com o CCI e abrir à noite, nos dias de espetáculos.-----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

-

2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Responde ao membro Sérgio Lopes, dizendo que em relação à venda das ações da ERSUC há intenção e não uma decisão definitiva. -----

--

Em relação à proposta para a implementação da plataforma de gestão escolar prende-se com uma redução de custos pela prestação do mesmo serviço.-----

--

Demonstra um balanço positivo das atividades do Festival Rádio Faneca, prevendo-se, futuramente um alargamento da animação aos becos do centro histórico de Ílhavo.-----
Informa o membro João Roque que as obras, nomeadamente do saneamento, são programadas para aproveitar o tempo mais propício para as executar e por esse motivo, são aproveitadas as ocasiões para as realizar em várias frentes, sabendo muito bem, que as mesmas causam grandes transtornos à população. -----

--

Responde ao membro Flor Agostinho dizendo que houve um acordo equilibrado com as escrituras dos terrenos já realizadas e a obra da construção do novo Quartel dos Bombeiros se vai iniciar brevemente. -----

Concorda com o membro António Pinho ao dizer que faz todo o sentido de relembrar conceitos da educação rodoviárias, iremos planear uma ação na EMER para o público sénior. -----
Constata uma evolução positiva nas obras de enchimento da praia, fruto do trabalho da Câmara Municipal para que todos os intervenientes participem ativamente em todo o processo. -----

Já no que respeita ao saneamento, informa que o Vereador Marcos Ré, é quem acompanha mais de perto o processo e por esse motivo será ele a prestar esclarecimentos: -----

--

VEREADOR MARCOS RÉ: Relembra que aquando da entrega das responsabilidades do saneamento do município à empresa AdRA, o município estava contemplado em 70%. Posteriormente foi prestada uma intervenção na Gafanha da Nazaré ainda em curso de forma a permitir abranger aquela população, o que atinge aproximadamente de 90%, ficando por avançar nas freguesias da Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo. -----

-

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

--

JOÃO BERNARDO: Questiona qual foi o motivo para a abertura de um novo concurso para uma plataforma de gestão escolar, quando ainda muito recentemente a Câmara adquiriu um plataforma para o mesmo fim,. Disse ainda, considerar inconcebível, que o presidente, com o pelouro da educação, desconheça o que é a gestão curricular a contemplar na referida plataforma. -----

--- **JOÃO ROQUE:** Apela também para que seja dada um melhor cuidado à rotunda de acesso ao Jardim Oudinot.-----

SÉRGIO LOPES: Refere que regista o desalinhamento do Presidente da Câmara com a posição da Associação Nacional de Municípios no que diz respeito à privatização da EGF, considerando que naquela matéria, seria importante que as autarquias atuassem concertadas, ao contrário da actuação levada a cabo pela Câmara Municipal de Ílhavo. Afirma ainda que a posição de pretender vender a participação da CMI na EGF significa a abdicação por parte da autarquia de ter influência na definição do custo das tarifas de resíduos sólidos, com custos claros para os cidadãos, especialmente para as famílias com menores recursos.-----

Findas as segundas intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

-

3ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS):A Sérgio Lopes, diz aceitar a venda das ações da ERSUC como um bom negócio por dizer respeito aos resíduos sólidos.-----

O João Bernardo diz que foi por opção de redução de custos que se procedeu à abertura do concurso da plataforma de gestão escolar.-----

--

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 2 - Apreciação e votação da Revogação do Regulamento Municipal da Floresta, dando a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento. Por sua vez o Presidente da Câmara, informa que o processo foi conduzido pela Vereadora Beatriz Martins e é a própria que prestará os devidos esclarecimentos: -----

-

1ª INTERVENÇÃO DA VEREADORA BEATRIZ MARTINS: Informa que o regulamento em vigor deixa de fazer sentido com a aprovação da nova lei e como tal é necessário proceder à sua revogação. -----

O Presidente da Mesa abre inscrições para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

--

PEDRO TAVARES: Havendo uma Lei que vigora e anula o regulamento, questiona qual o motivo para não ser automaticamente suspenso o regulamento em causa.-----

-

2ª INTERVENÇÃO DA VEREADORA BEATRIZ MARTINS (RESPOSTA AOS MEMBROS): A nova lei foi aprovada em julho e entrou em vigor em Outubro. Este

Regulamento tinha sido aprovado pela Assembleia Municipal e a lógica é que o órgão que o aprovou o revogue. -----

Por não se verificarem novas inscrições o Presidente da Mesa, submeteu o ponto a votação. VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

--

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 3 - Apreciação e votação do Processo de Procedimentos Concurrais – Continuação dos Recrutamentos (confirmação da deliberação da AMI de 27/12/13, nos termos da LOE para 2014). -----

--

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

-

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Infoma que o documento apresentado é esclarecedor, este é só um procedimento administrativo obrigatório.

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

--

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

LUÍS LEITÃO: Lamenta que o tempo decorrido no processo dos procedimentos contratuais seja tão demorado uma vez que dizem existir necessidade de admitir pessoal.-----

Findas as intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

--

2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS):

Há procedimentos administrativos obrigatórios que impediram que todo o processo fosse mais rápido. -----

E não havendo mais intervenções o Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais. Por não se verificarem inscrições submeteu-se o ponto a votação. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

O Presidente da Mesa anuncia que, terminada a discussão da Ordem do Dia desta Sessão dá por finda a reunião pelas 00H55, do dia seguinte, 20/06/14. -----

-Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que eu, Carlos Sarabando, 1º Secretário, redigi e vai ser assinada por mim e pelo Presidente da Assembleia. -----

O Presidente da Assembleia _____

O 1º Secretário _____

ESTA ATA FOI APROVADA POR _____, NA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 19/09/2014.